



**JORNAL** João Pessoa . Outubro a Dezembro . 2013 . N° 95

# CRM-PB

INFORMATIVO DO CONSELHO  
REGIONAL DE MEDICINA DA  
PARAÍBA - CRM-PB

## NOVOS CONSELHEIROS TOMAM POSSE NO CRM-PB

Pág 5



**Diretoria do CRM-PB  
empossa três Comissões  
de Ética Médica**

Pág 3

**Número de denúncias  
na Corregedoria dobra  
em um ano**

Pág 10

**Projeto piloto na PB  
apresenta novas  
regras de fiscalizações**

Pág 12

**Dia do Médico é  
comemorado em  
solenidade no CRM**



Págs 6 a 8



ESTAREMOS SEMPRE À  
DISPOSIÇÃO PARA COLABORAR  
E ASSUMIMOS O  
COMPROMISSO DE ENVIDAR  
ESFORÇOS NO SENTIDO DE  
CONTINUAR ZELANDO PELO  
EXERCÍCIO ÉTICO, PELA  
DIGNIDADE PROFISSIONAL, E  
POR UMA ASSISTÊNCIA MÉDICA  
DIGNA PARA A NOSSA  
COMUNIDADE

JOÃO MEDEIROS FILHO

Assumimos novo mandato à frente do nosso Conselho, em 1º de outubro último, em meio a grave crise que assola a saúde brasileira, com o compromisso de honrar a confiança depositada nos quarenta conselheiros eleitos, num pleito sem concorrentes, referendado por cerca de 90% dos médicos paraibanos, prova do reconhecimento pelo trabalho que, sem falsa modéstia, vimos realizando em favor da nossa categoria e da sociedade.

Durante os 4 anos do exercício anterior, cumprimos as metas, seja nas esferas cartorial, judicante e de fiscalização - atividades precípuas da Instituição -, seja na qualificação profissional, na otimização das ações administrativas, na defesa intransigente da ética e da dignidade profissional, zelando pelo prestígio e bom conceito da Medicina. Estivemos sempre presentes, ao lado das entidades médicas co-irmãs - o Sindicato dos Médicos da Paraíba, a Associação Médica da Paraíba e a Academia Paraibana de Medicina - nos movimentos em favor da categoria, nos fóruns de debates, aqui e alhures, nos mais diversos eventos, nas audiências públicas no Congresso Nacional, acompanhando de perto os pleitos de interesse da categoria.

Mantivemos estreita parceria com diversos conselhos de regulamentação profissional - a OAB-PB, o COREN, o Conselho de Odontologia e o Conselho de Farmácia -, a AGEVISA e o Ministério Público da Paraíba - imprescindível às ações educativas e de fiscalização do nosso Conselho.

Bem assim envidamos esforços no sentido de manter coesas e unidas as entidades, até mesmo do ponto de vista físico, já que a Associação Médica ocupa prédio próprio vizinho, a Academia

de Medicina passou a funcionar nas dependências do Conselho, através de regime de comodato, e o Sindicato dos Médicos, brevemente estará construindo sua sede ao lado em terreno adquirido ao próprio Conselho de Medicina.

Temos pela frente grandes desafios, já reiteradamente elencados: proliferação indiscriminada de escolas médicas, oferta insuficiente de programas de residência, má distribuição dos médicos, remuneração injusta - a precarização do trabalho -, além da situação crítica que permeia a saúde brasileira e a da nossa Paraíba: longas filas de espera, dificuldade de marcação de consultas e exames, a precariedade da estrutura física das unidades de saúde, a superlotação nas urgências e emergências, nas maternidades, na atenção básica, na média ou na alta complexidade. O acesso aos tratamentos, exames mais complexos e medicamentos de uso contínuo representam uma verdadeira *via crucis*, culminando, não raro, com a Judicialização da saúde. É notório, portanto, que o SUS, sistema de saúde impar no cenário internacional, está longe de concretizar em sua plenitude seus princípios fundamentais de universalidade, integralidade e equidade, mesmo porque os já parcos recursos alocados carecem de aplicação efetiva e competente. Alie-se a isso, a falta de diálogo, a intransigência e a indiferença de certos gestores.

Que não se arrefeçam nossos ânimos: estaremos sempre à disposição para colaborar e assumimos o compromisso de envidar esforços no sentido de continuar zelando pelo exercício ético, pela dignidade profissional, e por uma assistência médica digna para a nossa comunidade.



**Presidente:** João Gonçalves de Medeiros Filho  
**Vice-presidente:** Norberto José da Silva Neto  
**1º Secretário:** Roberto Magliano de Moraes  
**2º Secretário:** Walter Fernandes de Azevedo  
**Tesoureiro:** Fernando O. Serrano de Andrade  
**Corregedor:** João Alberto Moraes Pessoa  
**Vice-Corregedor:** Wilberto Silva Trigueiro  
**Diretor de Fiscalização:** Eurípedes S. Mendonça de Souza

#### CONSELHEIROS DO CRM PB

Agostinho H. de Medeiros Neto  
Alberto Luiz Duarte Marinho  
Antônio Henriques de França Neto  
Arlindo Monteiro de Carvalho Junior  
Aurélio José G. de Melo Ventura  
Audy Nunes Bezerra Filho  
Carlos Roberto de Souza Oliveira  
Cláudio Orestes de Brito Filho  
Dalvílio de Paiva Madruga  
Débora Eugênia B. Nóbrega Cavalcanti  
Eurípedes S. Mendonça de Souza  
Edivaldo J. Trindade Medeiros da Silva  
Fernando O. Serrano de Andrade  
Geraldo de Almeida Cunha Filho  
Gilka Paiva Oliveira Costa  
Gláucio Nóbrega de Souza  
Januária Medeiros de Queiroga  
João Alberto Moraes Pessoa  
João Gonçalves de Medeiros Filho  
João Modesto Filho  
José Augusto Maropo

José Eymard M. de Medeiros Filho  
Juarez Carlos Ritter  
Kátia Laureano dos Santos  
Laércio Freire Ataíde  
Luciana Cavalcante Trindade  
Marcelo Antônio C. Queiroga Lopes  
Márcio Rossani Farias de Brito  
Marco Aurélio Smith Filgueiras  
Maria do Socorro Adriano de Oliveira  
Mária Teresa Nascimento Silva  
Mário Toscano de Brito Filho  
Marly Coutinho Beltrão  
Norberto José da Silva Neto  
Otávio Sérgio Lopes  
Paulo Roberto Dantas da Nóbrega  
Pedro Felix Filho  
Remo Soares de Castro  
Roberto Magliano de Moraes  
Walter Fernandes de Azevedo  
Wilberto Silva Trigueiro  
Yara Maia Villar de Carvalho

#### Delegacia de Campina Grande

**Delegado:** Danilo Nóbrega de Siqueira  
**1º secretária:** Teresa Cristina M. Ventura Nóbrega  
**2º secretária:** Alana Abrantes Nogueira

**Suplentes:** Vladimir Gomes de Oliveira e Mirabeau Maranhão Leite

#### Conselho editorial do Jornal CRM-Paraíba

João Modesto Filho (Editor), Arlindo Monteiro de Carvalho Junior, João Gonçalves de Medeiros Filho e Wilberto Silva Trigueiro

**Impressão:** Gráfica Santa Marta - Envio: 11/12/2013



**Redação e Edição:** Formato Assessoria de Comunicação  
Rua Matteo Zácara, 124, Jaguaribe  
Fone: (83) 8831-1556/8815.7887  
formatoassessoria@yahoo.com.br  
**Jornalistas Responsáveis:**  
Luciana Oliveira - DRT/DF 1.849/97  
Kaylle Vieira - DRT/PB 0279/03-59

#### CRM-PB

Av. Dom Pedro II 1335 - Centro - João Pessoa - PB  
Cep: 58040-440 . Fone: (83) 2108-7200 . Fax: (83) 2108-7215  
E-mail - crmpb@crmpb.org.br . Site: www.crmpb.org.br

# CRM-PB dá posse às Comissões de Ética Médica de hospitais de João Pessoa

Durante os meses de setembro e outubro deste ano, a diretoria do Conselho Regional de Medicina da Paraíba (CRM-PB) empossou as Comissões de Ética Médica de três hospitais de João Pessoa. No dia 20 de setembro tomaram posse dez médicos no Hospital de Emergência e Trauma

Senador Humberto Lucena, em 16 de outubro a posse foi no Complexo Psiquiátrico Juliano Moreira e, em 31 de outubro, foi a vez de dar posse à comissão do Hospital Napoleão Laureano.

As comissões têm mandato de 30 meses, são compostas por médicos do hospital, sem

vínculo com a direção. Representam um prolongamento do CRM nos hospitais e têm função sindicante, educativa, fiscalizadora, orientadora e conciliadora. A quantidade de membros varia de acordo com o número de médicos da unidade hospitalar.



## Hospital de Emergência e Trauma

Na posse da Comissão de Ética Médica do Hospital de Trauma, os conselheiros Remo Soares e João Alberto Pessoa (corregedor) representaram o CRM-PB. Na ocasião, Remo falou sobre a responsabilidade da comissão, agradecendo a disponibilidade dos médicos em fazer parte desse importante trabalho. "Por estar próxima aos médicos, a Comissão deve apurar inicialmente os fatos, antes de encaminhar ao Conselho de Medicina. Sabemos que não é agradável denunciar colegas, mas temos que prestar contas à sociedade e ao CRM", destacou João Alberto.

Membros efetivos: Adriano de Lima Quirino, Adriano Sérgio Freire Meira, Igor Lemos Duarte, Renata Motta Aquino de Freitas e Walter Luiz Bandeira Alves. Membros suplentes: João Paulo de Freitas Sucupira, Fagner Barroso Martins Dantas, Uilanete Dantas de Carvalho, Pedro Pereira de Sousa Filho, Roberto Antônio dos Santos e Giordano José Mendonça Targino.

## Hospital Napoleão Laureano



A posse da Comissão de Ética Médica do hospital Napoleão Laureano aconteceu no dia 31 de outubro. Representaram o CRM-PB na ocasião o 1º secretário Roberto Magliano, o 2º secretário Walter Azevedo e o vice corregedor Wilberto Trigueiro. "Esta comissão é vinculada ao CRM e é autônoma em relação à direção do hospital. Nossa intenção é que o conselho se aproxime da instituição e defenda os direitos dos médicos", destacou Roberto Magliano. A comissão é formada pelos médicos: Igor Lemos Duarte, Marina Cartaxo Leal, Mário Augusto Souto Ferreira, Marcelo Figueiredo e Fernando Antônio Carvalho.

## Complexo Psiquiátrico Juliano Moreira



Em 16 de outubro, o presidente do CRM-PB, João Medeiros Filho, e o tesoureiro, Fernando Serrano, deram posse à Comissão de Ética Médica do Complexo Psiquiátrico Juliano Moreira. "O CRM está muito bem representado nesta comissão e estamos à disposição para ajudar no que for preciso", disse João Medeiros, ressaltando a importância da comissão. A diretora em exercício do hospital, Aline Queiroz, destacou que a composição da comissão é um grande ganho para o hospital e falou de sua satisfação em receber a diretoria do CRM.

A comissão do Juliano Moreira é composta pelos seguintes membros efetivos: Hermano José Falcone de Almeida, Charles Jean Lucena de Oliveira, Dinarte Rodrigues Veloso. Os suplente são: Napoleão Gomes de Albuquerque, Marcelina Gomes da Silveira e Maria das Neves de Paula Maia.



### Consórcio Nacional na Saúde

O Congresso Nacional aprovou na Comissão de Cidadania e Justiça projeto de emenda à Constituição Nº 46/2013 que objetiva implantar o "Consórcio Nacional na Saúde". Essa tramitação ocorreu sem a manifestação das entidades médicas. Para nossa surpresa a agilidade na apresentação, manifestação e tramitação na CCJ é um fato que merece toda reflexão dos médicos.

### Carreira de Médico

A PEC 34/2011 que objetivava uma Carreira de estado para médico fica sem possibilidade de sucesso. Segundo O senador Vital do Rêgo - proponente dessa emenda à Constituição - havia inconstitucionalidade e várias não juridicidades, daí ele está convencido que a nova emenda apresentada é mais convincente. Para nós médicos, resta a indignação, decepção e sobretudo motivação para acompanharmos mais uma atitude governamental. Há a possibilidade de emendas. Estejamos atentos, solicitando justificativas, compromisso dos parlamentares, especialmente os do Estado.

### Financiamento à Saúde

Proposta do Governo: instituindo novo imposto, a Contribuição Social para Saúde (CSS). O atual governo, que era frontalmente contrário a qualquer ação desse tipo - imposto objetivando mais recursos para a Saúde, na atualidade, vem querendo implantar novo imposto. A justificativa é que tem aumentado os gastos com a Saúde Pública mesmo reduzindo leitos, diminuindo repasses, gastando com programas tipo - "Mais médicos", essa proposta foi rejeitada em Comissão específica. Nova apreciação deverá ser feita pela Sociedade. Será isso que almejamos?

Sobre financiamento para a Saúde o Senador Cícero Lucena apresentou um destaque no Senado solicitando que fosse destinado 18% de recursos para Saúde. Essa sua proposta foi rejeitada pela base do governo, obteve 35 votos, necessitava 49. Registre-se o empenho e compromisso do nosso Senador.

### Médico do trabalho

Desde alguns anos há a necessidade de adequação à Resolução datada de 15 de abril de 1989 que disciplina a qualificação do Médico do Trabalho, isso é imperativo na atuação desse profissional.

### Audiência no STF aborda equívocos do Mais Médicos

Os equívocos do Programa Mais Médicos foram abordados pelo presidente do Conselho Federal de Medicina (CFM), Roberto Luiz d'Avila, que participou no dia 25 de novembro de audiência pública convocada pelo Supremo Tribunal Federal (STF) para discutir o tema. Em sua exposição de 20 minutos, o representante do CFM apontou uma série de problemas, como a falta de validação dos diplomas dos intercambistas que atuam no Programa e que se formaram em outros países. "Apenas queremos que essas pessoas sejam avaliadas em exames e que consigam realmente atestar seu grau de conhecimento e de competência", esclareceu d'Avila.

Para o presidente do CFM, sem essa avaliação a população fica exposta a situações de risco, que poderiam ser facilmente evitadas. Outro ponto abordado é a criação de dois tipos de pacientes no país: o de primeira linha, ou seja, aquele que tem direito ao médico formado no Brasil ou com diploma revalidado; e o de segunda linha, para quem o atendimento pode ser feito por profissionais não reconhecidos em conformidade com a legislação em vigor.

Além desses problemas, ele também enumerou a falta de empenho da gestão em resolver problemas crônicos do funcionamento do Sistema Único de Saúde (SUS), relacionados ao financiamento limitado e à má gestão dos recursos disponíveis. Na apresentação feita, várias imagens testemunhavam o descaso do poder público com a assistência. Unidades de atendimento sucateadas, filas, superlotação e um clima de desolação estavam registrados nas fotos.

Os outros dois representantes das entidades médicas, que também participaram da audiência concordaram com Roberto Luiz d'Avila. O presidente da Associação Médica Brasileira (AMB), Florentino Cardoso, e o diretor da entidade, José Bonamigo, ajudaram a prestar esclarecimentos ao ministro Marco Aurélio Mello, que tem pela frente a missão de julgar as ações diretas de inconstitucionalidade que contestam dispositivos da Medida Provisória 621/2013, que instituiu o programa, alterando o funcionamento dos cursos de graduação em Medicina, a formação dos profissionais e viabilizando a contratação de médicos estrangeiros para atuarem junto ao Sistema Único de Saúde (SUS), especialmente no âmbito do atendimento familiar.

O ministro Marco Aurélio é o relator das Ações Diretas de Inconstitucionalidade (ADIs) 5035 e 5037, ajuizadas respectivamente pela Associação Médica Brasileira (AMB) e pela Confederação Nacional dos Trabalhadores Liberais Universitários Regulamentados (CNTU). De acordo com ele, a audiência pública sobre o tema será fundamental para sua tomada de decisão. Para tanto, além de representantes dos médicos, foram convidados especialistas do governo e do Judiciário para oferecer seus pontos de vista.

Uma fala que se destacou na audiência foi a do procurador do Ministério Público do Trabalho, Sebastião Caixeta, que após uma análise da proposta, expressou sua conclusão de que há indícios de ilicitude na formulação do Programa, especialmente no que se refere à forma de contratação dos médicos participantes e intercambistas. Em sua opinião, há desequilíbrio no tratamento dado até entre os estrangeiros (cubanos e de outras nacionalidades), o que ele defende que seja corrigido para se manter o equilíbrio das relações de trabalho. Outro ponto enumerado por ele é que há uma contradição entre o escopo teórico do Mais Médicos, que aponta o Programa como eixo de um grande processo de formação profissional, e sua execução, que tem centrado foco no trabalho médico. Segundo ele, há indícios de que o Programa mascara uma estratégia de atendimento em ação de caráter educativo, desconsiderando as implicações dessa mudança. Na audiência também foram ouvidos pelo STF o ministro da Saúde, Alexandre Padilha; o advogado Geral da União, Luis Adams; e o representante do Ministério da Educação, Paulo Esperlle. No total, foram ouvidos representantes de 23 entidades ligadas a médicos, trabalhadores, pesquisadores, sociedade civil e poder público.

DALVÉLIO DE PAIVA  
MADRUGA É O  
REPRESENTANTE DA  
PARAÍBA NO  
CONSELHO FEDERAL  
DE MEDICINA

### CONFEMEL

No período de 19 a 23 do mês de novembro realizou-se em Pachuca - México, a XVI Assembleia Geral Ordinária da Confederação Médica Latino Americana e Del Caribe - CONFEMEL. Na ocasião foi realizada manifestação sobre a Revisão da Declaração de Helsink, apoiando a ética e direitos do paciente, sob o prisma da dignidade, liberdade e respeito aos direitos do assistido. Na ocasião, foi dado apoio unânime ao projeto do CFM sobre Crianças Desaparecidas. O representante da Paraíba, Conselheiro Dalvelio de Paiva Madruga fez parte da delegação brasileira nesse evento.

### CFM denuncia "Mais Médicos" na OIT e OMS

O Conselho Federal de Medicina informou aos organismos internacionais situações de falta de isonomia e transparência no processo de contratação dos médicos estrangeiros que desrespeitam Código Global aprovado em 2010, do qual o Governo Brasileiro é signatário. O CFM encaminhou denúncia formal à Organização Mundial da Saúde (OMS) e à Organização Internacional do Trabalho (OIT) por conta de ilegalidades na contratação de profissionais estrangeiros para atuarem dentro do Programa Mais Médicos. Para o CFM, neste processo, o Governo Brasileiro desconsiderou termos do Código Global de Prática para Recrutamento Internacional de Profissionais da Saúde da OMS, do qual é signatário. Este documento foi aprovado na 63ª Assembleia Mundial de Saúde, em 21 de maio de 2010. Entre outros pontos, as ilegalidades em diferentes situações com prejuízos para o sistema de saúde do país e para os profissionais. Por exemplo, ao mascarar a contratação de mão de obra para atuar no atendimento direto aos pacientes, travestindo-a como um suposto programa de ensino médico, o Governo trata com desigualdade os médicos que vieram de outros países. Também preocupa o CFM a existência de um esquema de intermediação/exploração de mão de obra - estabelecido no contrato firmado entre o Ministério da Saúde e a Opas, que receberá 5% (cinco por cento) de todo os salários dos médicos cubanos, sem justificativa ou previsão legal para tanto.

# Conselheiros eleitos tomam posse no CRM-PB



No dia 1o de outubro, os conselheiros eleitos para o mandato de 2013 a 2018 tomaram posse no Conselho Regional de Medicina da Paraíba (CRM-PB). A sessão solene foi realizada no plenário Genival Veloso do CRM, sob presidência do presidente João Medeiros. Após a assinatura do termo de posse pelos conselheiros, a sessão foi presidida pelo conselheiro João Modesto, que conduziu a eleição da diretoria.

A única chapa inscrita para a diretoria foi eleita por unanimidade, terá mandato de 30 meses e é composta por João Medeiros (presidente), Norberto Neto (vice presidente), Roberto Magliano (1o secretário), Walter Azevedo (2o secretário) e Fernando Serrano (tesoureiro). O presidente João Medeiros nomeou ainda Eurípedes Mendonça para o cargo de Diretor de Fiscalização, João Alberto Pessoa para corregedor e Wilberto Trigueiro para vice corregedor.

Ao ser eleito presidente, João Medeiros falou sobre os problemas enfrentados pela classe médica. "Temos sido agredidos por um Governo sem diálogo, que não ouve as entidades, as instituições e a população. O projeto do Ato Médico tramitou por 11 anos, foi aprovado por unanimidade, mas sofreu os vetos da presidente da República. Infelizmente, prevaleceu o rolo compressor. O programa Mais Médicos, sem a revalidação do diploma, é uma vergonha. Mas



vamos manter a cabeça erguida", afirmou.

"Quero agradecer a todos que nos ajudaram nessa caminhada e dar as boas vindas aos novos conselheiros, que foram escolhidos pela seriedade e competência", disse João Medeiros, após a reeleição para a presidência do Conselho. Ele também fez um breve relato das ações realizadas durante os quatro anos que esteve na presidência, após substituir Dalvélio Madruga, que foi para o Conselho Federal.

Dentre as ações, João Medeiros destacou as medidas administrativas (treinamento da equipe

de pregoeiros, digitalização de processos, concurso para médico fiscal e funcionários), o programa contínuo de educação médica continuada, a fiscalização das unidades de saúde nos 223 municípios do Estado, a edição de livros pelo corpo editorial, a divulgação das ações de interesse da população, a posse às várias Comissões de Ética Médica de hospitais, reforma na sede de Campina Grande, implementação do Museu da Imagem e do Som, além da participação em reuniões e manifestações públicas de interesse da classe médica.

## I Encontro dos Conselhos de Medicina 2014 será na Paraíba

João Pessoa irá sediar o I Encontro dos Conselhos de Medicina 2014, em março do próximo ano. Durante três dias (19 a 21 de março), representantes do plenário do Conselho Federal de Medicina e dos 27 conselhos regionais (CRMs) discutirão questões de interesse da categoria médica e da sociedade brasileira.

O evento é uma oportunidade para avaliar como anda a saúde no Brasil, considerando o exercício da medicina, o programa Mais Médicos, as cidades do interior sem médicos, a abertura indiscriminada de escolas médicas, dentre outros assuntos. Após o evento, será elaborada a Carta de João Pessoa, que irá orientar os conselhos ao longo de 2014.

"É uma grande honra sediarmos o primeiro encontro do próximo ano. Vamos nos empenhar para que o evento seja um sucesso", destacou o presidente do CRM-PB, João Medeiros Filho. O conteúdo programático do evento e local de sua realização serão divulgados no início do próximo ano.

# CRM-PB comemora Dia do Médico

DIA 18 DE OUTUBRO É MARCADO POR SOLENIDADE FESTIVA COM A POSSE DOS CONSELHEIROS, DA NOVA DIRETORIA DO SINDICATO DOS MÉDICOS, LANÇAMENTO DE LIVROS E DEBATE SOBRE SAÚDE BRASILEIRA



O Dia do Médico foi comemorado pelo Conselho Regional de Medicina da Paraíba com uma extensa programação, iniciada na manhã do dia 18 de outubro, quando foi realizado o programa de rádio "Saúde em Foco" da CBN, transmitido direto da sede do CRM-PB. À noite, houve uma solenidade festiva, com a participação de médicos e familiares. Na ocasião houve a posse simbólica dos novos conselheiros e da diretoria do Conselho, a posse da nova diretoria do Sindicato dos Médicos e o lançamento de quatro livros, escritos por médicos.

Compuseram a mesa, no início da solenidade, as seguintes autoridades: João Medeiros (Presidente do CRM-PB), Dalvélio Madruga (Conselheiro Federal), Tarcísio Campos (Presidente do Sindicato dos Médicos), desembargadora Fátima Bezerra Cavalcanti

(Presidente do TJ), deputado federal Manoel Júnior, desembargador Carlos Coelho (Presidente do TRT), desembargador Carlos Cavalcanti Albuquerque (presidente do TRE), Adalberto Fulgêncio (Secretário de Saúde de João Pessoa), Otávio Sérgio Lopes (Associação Médica da Paraíba) e Ricardo Maia (Academia Paraibana de Medicina).

Ao fazer o uso da palavra, o conselheiro federal, Dalvélio Madruga, pontuou: "Nós médicos estamos sendo sistematicamente desrespeitados e considerados vilões, muitas vezes não sendo reconhecidos pelo nosso trabalho". Tarcísio Campos, presidente reeleito do Simed-PB, também ressaltou as dificuldades vivenciadas pela categoria médica e sobre a responsabilidade de presidir o sindicato novamente. "Estou disposto a, junto com a nossa categoria, caminhar unido para prestar um atendimento de qualidade à nossa população",

afirmou Tarcísio.

O vice presidente da Associação Médica da Paraíba, Otávio Lopes, também parabenizou os médicos. "Apesar das dificuldades da saúde pública e da suplementar, não podemos nos eximir de nossas responsabilidades. Tenho orgulho de trabalhar com médicos lutadores, honestos, honrados e trabalhadores. Os maus médicos e corruptos são a minoria", destacou. Para o deputado federal Manoel Júnior, o momento é de reflexão. "O Brasil agoniza e precisa de atenção. É preciso focar a saúde e acredito que podemos mudar nosso país", disse o deputado.

"Apesar de tudo, nada deve arrefecer nossos ânimos e, por isso, movidos pelo entusiasmo e amor profissão, aqui estamos para celebrar o Dia do Médico", afirmou o presidente do CRM-PB, João Medeiros Filho, ao encerrar a solenidade.



# Médicos lançam livros

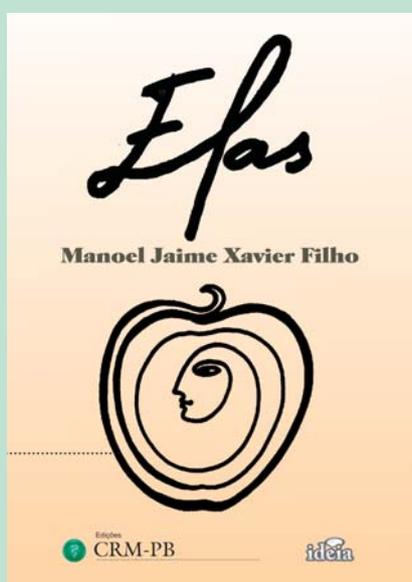
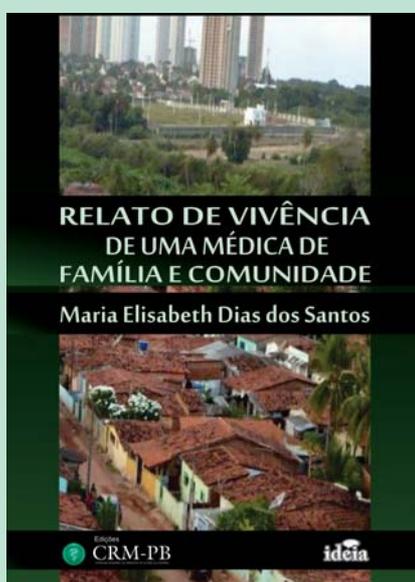
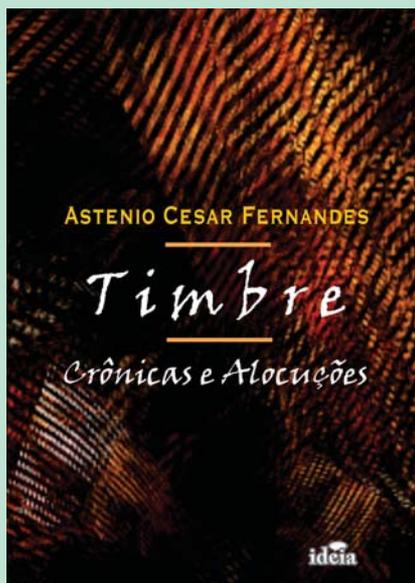
A solenidade também foi marcada pelo lançamento de quatro livros, escritos por médicos, com o patrocínio do CRM-PB, através de seu fundo editorial. O conselheiro João Modesto fez a apresentação das obras e enalteceu os autores. "Os livros sobrevivem ao tempo. Temos hoje aqui livros de quatro grandes médicos e grandes pessoas humanas", destacou.

O professor e membro da Academia Paraibana de Letras Astênio Fernandes falou em nome dos demais autores e agradeceu o patrocínio do CRM na edição destas obras. "São iniciativas como esta que engratecem o nosso Conselho e a sua atual diretoria. Obrigado pelo apoio", concluiu Astênio.

Ao término do evento, seguiram-se coquetel e sessão de autógrafos no Espaço Hipócrates do CRM-PB.



## LIVROS LANÇADOS



# CBN faz transmissão inédita fora do estúdio no Dia do Médico

A inédita transmissão ao vivo do programa CBN João Pessoa fora do estúdio, diretamente da sede do Conselho Regional de Medicina da Paraíba (CRM-PB), marcou as atividades em comemoração ao Dia do Médico na Paraíba. Ancorado pelos jornalistas Edileide Vilaça e Bruno Filho, o programa realizou, no primeiro bloco, uma mesa redonda sobre políticas públicas para a saúde, os desafios da saúde brasileira, o exame de ordem do ensino médico, a Lei do Ato Médico com os vetos e a carreira de médico, além dos programas Mais Médicos e Saúde da Família. No segundo bloco, os ouvintes do CBN João Pessoa também puderam participar, esclarecendo dúvidas sobre saúde com médicos de diversas especialidades.

O presidente do CRM-PB, João Medeiros Filho, ressaltou a alegria e a satisfação do Conselho à equipe da CBN no dia do médico. "Esta é uma oportunidade ímpar para interagirmos com os ouvintes e discutirmos os problemas de saúde que afligem nosso país. Ficamos felizes em participar deste fato inédito que é a transmissão do programa CBN João Pessoa fora dos estúdios", disse João Medeiros.

A primeira questão levantada pelos apresentadores foi em relação ao número de escolas médicas no país e sobre a qualidade do ensino. O presidente do CRM-PB destacou que o Brasil ocupa o segundo lugar no ranking dos países com o maior número de escolas de medicina do mundo, com 202, ficando atrás apenas da Índia. "O Brasil forma anualmente cerca de 17 mil médicos. Com o Mais Médicos, o governo está importando mais 4 mil. É um número excessivo de profissionais e de escolas. O que falta realmente é uma melhor distribuição destes profissionais no interior do país", frisou.

João Medeiros ainda pontuou que a maioria dos médicos escolhe a profissão por sacerdócio.



TRANSMISSÃO HISTÓRICA ACONTECEU NO AUDITÓRIO DO CRM-PB E CONTOU COM A PARTICIPAÇÃO DE MÉDICOS E ESTUDANTES

"Claro que vivemos em um mundo capitalista, em que é necessário o ganho financeiro, mas acredito que a escolha da profissão na área médica é por vocação. É uma atividade voltada para o cuidado do ser humano", disse.

Além do presidente do CRM-PB, a mesa redonda sobre "Políticas de Saúde" contou com a participação do presidente do Sindicato dos Médicos da PB, Tarcísio Campos Saraiva de Andrade, do presidente da Associação Médica da Paraíba, Fábio Antônio da Rocha de Souza, do presidente da Academia Paraibana de Medicina, José Eymard Moraes de Medeiros, e do cardiologista Lauro Wanderley.

Durante mais de uma hora, foram discutidos

assuntos como especialidades médicas com poucos profissionais, a precariedade da saúde, políticas de saúde para o Estado, programas Mais Médicos e Saúde da Família, entre outros temas.

Já no segundo bloco, médicos de diversas especialidades esclareceram dúvidas dos ouvintes, oferecendo orientações em saúde preventiva nas áreas de ginecologia, câncer de mama, imunização em pediatria, saúde do homem, diabetes, saúde do idoso e saúde preventiva em cardiologia. Neste bloco, participaram o ginecologista Roberto Magliano, a mastologista Débora Cavalcanti, o urologista Emerson Oliveira de Medeiros, o endocrinologista João Modesto Filho, o geriatra Eduardo Gomes de Melo e o cardiologista Lauro Wanderley.

## Livro "Conversando com o Pediatra" é lançado em Recife

Foi lançado no dia 20 de novembro, no auditório do Hospital Pedro II, em Recife, o livro "Conversando com o Pediatra", organizado pelo médico Otele Schwambach. Editado pela editora Escrituras Médicas, com apoio do Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira (IMIP), a publicação é um guia com todas as informações essenciais para pais e familiares a respeito da saúde dos bebês, sobretudo na chamada primeira infância, e das crianças até o início da adolescência.

Com 768 páginas, o livro aborda, em linguagem simples e direta, temas como febre, anemias, laringite, convulsão febril, rinite, distúrbios do sono, alergias, uso de antibióticos, entre outros temas. Ainda trata de problemas emocionais e relacionados à sexualidade. Para completar, há capítulos específicos sobre os direitos da criança e do adolescente, a relação entre o paciente e o pediatra, a adoção e como lidar com a separação dos pais.

O livro "Conversando com o Pediatra" conta com a participação de diversos especialistas, como o presidente do CRM-PB, João Medeiros Filho, além de mães, avós e familiares que ajudaram a nortear os autores quanto às principais dúvidas e inseguranças da população.



LANÇAMENTO DO LIVRO CONTOU COM A PRESENÇA DOS MÉDICOS OTELO SCHWAMBACH, JOÃO MEDEIROS FILHO, CARLOS GONÇALVES E NEY FONSECA E DA JORNALISTA MARIANA CAVALCANTI

# Caravana da Saúde fiscaliza hospitais paraibanos

A Assembleia Legislativa da Paraíba promoveu fiscalizações em quatro hospitais do Estado durante os meses de outubro e novembro. A iniciativa foi realizada em parceria com o Conselho Regional de Medicina da Paraíba (CRM-PB). Os hospitais visitados foram o de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena, em João Pessoa, o Complexo Arlinda Marques em João Pessoa, o Regional de Emergência e Trauma Dom Luiz Gonzaga Fernandes, em Campina Grande, e o Geral de Queimadas Dr Patrício Leal Maia.

O Hospital de Trauma de João Pessoa foi o primeiro a ser visitado pela caravana que pretende percorrer todas as regiões do Estado e traçar um perfil do serviço de saúde oferecido aos paraibanos. A fiscalização nesta unidade contou com a participação de oito deputados Tróccoli Junior (PMDB), Vituriano de Abreu (PSC), Gervásio Maia (PMDB), Toinho do Sopão (PEN), Janduhy Carneiro (PTN), Anísio Maia (PT), Frei Anastácio (PT) e Bado Venâncio (PEN) e do diretor de Fiscalização do CRM-PB, Eurípedes Mendonça.

A caravana constatou a superlotação em todas as áreas de emergência do hospital e a carência de leitos. "A área vermelha, por exemplo, que é aquela que abriga os pacientes com risco imediato de morte, foi projetada para cinco leitos, mas tinha 25; uma sala anexa que foi projetada para cinco, tinham nove; a Pediatria que cabe quatro leitos, tinham nove; e as UTIs todas superlotadas. Além disso, tinham pacientes na área vermelha que eram para ficar apenas uma hora, mas estão lá há três dias. Isso é a demonstração inequívoca da superlotação hospitalar", disse Eurípedes Mendonça.

O diretor técnico do Hospital de Emergência e Trauma, Edvan Benevides, acompanhou a visita e comprovou a existência de superlotação apontada pela caravana. O secretário de Estado da Saúde, Waldson de Souza, chegou ao Hospital de Emergência e Trauma uma hora depois de iniciada a visita.

Já no Complexo Arlinda Marques, em João Pessoa, a fiscalização foi realizada no dia 5 de novembro. Os deputados foram acompanhados pelo Ministério Público Federal, Ministério Público do Trabalho e a direção do hospital. O principal problema encontrado pela Caravana da Saúde foi a falta de anestesistas no quadro de funcionários. Essa carência de profissionais tem atrasado e reduzido a quantidade de cirurgias que deveriam ser realizadas.

Até março de 2014, o Governo da Paraíba deverá realizar concurso público para a contratação de médicos anesthesiologistas. O CRM-PB alertou para o problema, que atinge outros hospitais públicos, como o de Itabaiana, Itapororoca e Guarabira. Após esse alerta, os promotores do Ministério Público do Trabalho (MPT) e do Ministério Público Federal (MPF), além de representantes da Secretaria Estadual de Saúde, reuniram-se em João Pessoa, para encontrar alternativas.



A CARAVANA FISCALIZOU CINCO HOSPITAIS: EMERGÊNCIA E TRAUMA SENADOR HUMBERTO LUCENA, ARLINDA MARQUES, AMBOS EM JOÃO PESSOA. O REGIONAL DE EMERGÊNCIA E TRAUMA DOM LUIZ GONZAGA FERNANDES, EM CAMPINA GRANDE, E O GERAL DE QUEIMADAS DR PATRÍCIO LEAL MAIA.



## Campina Grande e Queimadas

A Caravana da Saúde deu sequência à série de fiscalizações, no dia 14 de novembro, visitando o Hospital Regional de Emergência e Trauma Dom Luiz Gonzaga Fernandes, em Campina Grande, e o Hospital Geral de Queimadas Dr Patrício Leal Maia, em Queimadas. Os deputados estaduais tiveram acesso a dados e estatísticas gerais da instituição e visitam a maioria dos 308 leitos, além das Unidades de Terapia Intensiva (UTI) adulto, pediátrica e de queimados, centro cirúrgico, clínicas médicas, ortopédica, traumatológica e pediátrica, setor de urgência, dentre outros.

O deputado Vituriano de Abreu (PSC), que também é presidente da Comissão de Saúde, Saneamento, Assistência Social, Segurança Alimentar e Nutricional da ALPB, ficou satisfeito com a visita. Segundo ele, o Hospital de Trauma de Campina Grande foi construído de acordo com os padrões exigidos pelo Ministério da Saúde e pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e possui uma gestão "diferenciada, humanizada e preocupada com o bem da população".

O diretor de Fiscalização do CRM-PB, Eurípedes Mendonça, também participou da visita.



Ele elogiou a estrutura da instituição e apontou problemas pontuais, a exemplo da superlotação de pacientes na chamada "Área Vermelha". "Neste local foram identificados uma estrutura para sete leitos, mas tinham 17", comentou.

No Hospital de Queimadas, o deputado Vituriano de Abreu afirmou que a Caravana encontrou uma situação satisfatória, atendendo as expectativas da população. "É um hospital conservado, organizado, limpo e bem gerido. Vimos toda a sua estrutura física e não constatamos nenhum problema, irregularidade ou reclamação de paciente. Inclusive, há leitos sobrando. Está de acordo com a necessidade local", explicou.

# Em um ano, Corregedoria do CRM-PB recebe o dobro de denúncias contra médicos

Até o final de novembro de 2013, a Corregedoria do Conselho Regional de Medicina da Paraíba (CRM-PB) recebeu 268 denúncias contra médicos, uma média aproximada de 24 denúncias por mês. Durante todo o ano de 2012, o Conselho recebeu 137 denúncias de pacientes, praticamente a metade do número deste ano. Entre os aspectos que preocupam o conselho está a qualidade da formação dos egressos dos novos cursos e a sobrecarga de trabalho gerada pela má distribuição de profissionais no Estado, que gera déficits principalmente no interior. Médicos apontam as deficiências do sistema de saúde como principal motivo de falha e a estrutura precária desmotivadora do trabalho em pequenas cidades.

As principais denúncias recebidas pelo CRM são problemas de comunicação entre o médico e o paciente; os atendimentos em urgência e emergência; e o inconformismo com o óbito do paciente. Para o corregedor do CRM-PB, João Alberto Pessoa, as denúncias são, na maioria das vezes, fruto de mal entendidos. "São casos em que os pacientes têm pouca instrução e os médicos não explicam corretamente. Uma boa relação entre médico e paciente não resultaria nessas denúncias", afirma o corregedor.

Durante o ano de 2013, a Corregedoria instaurou 93 sindicâncias, há 147 em trâmite e 132 foram julgadas. Ainda de acordo com dados do CRM-PB, durante este ano, foram instaurados 37 processos éticos, 21 foram julgados e há 75 em trâmite. Com relação à produtividade dos conselheiros, há uma média de 79% de relatórios julgados e 58% de relatórios concluídos. Todos os processos em andamento estão digitalizados.

## Dia Mundial do Diabetes tem programação especial em JP

No dia 14 de novembro, em comemoração ao Dia Mundial do Diabetes, a Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia e a Sociedade Brasileira de Diabetes realizaram diversas atividades para conscientizar a população. Destaque para as palestras no Hospital Universitário Lauro Wanderley da UFPB e SESC, além das atividades promovidas no Busto de Tamararé, em parceria com a Unimed João Pessoa, onde realizadas glicemias capilares, verificação de pressão arterial, distribuição de folhetos educativos, botons e pulseiras, sendo oferecidas orientações aos que apresentavam exames alterados. A data também foi marcada por diversas matérias e artigos publicados nos jornais do Estado e entrevistas nas principais emissoras de televisão.

## CRM-PB apoia Outubro Rosa e Novembro Azul



Nos meses de outubro e novembro foram realizadas campanhas nacionais que alertaram sobre a saúde da mulher e do homem. As campanhas "Outubro Rosa" e "Novembro Azul" realizaram diversas ações e contaram com o apoio do Conselho Regional de Medicina da Paraíba (CRM-PB). No dia 22 de outubro, o CRM-PB sediou o Seminário sobre Prevenção de Câncer de Mama, promovido pela Agência Estadual de Vigilância Sanitária (Agevisa PB), que contou com a presença da primeira dama do Estado, Pâmela Bório, do presidente do CRM-PB, João Medeiros Filho e do diretor geral da Agevisa, Jailson Vilberto.

Ainda no Outubro Rosa, a conselheira e mastologista Débora Cavalcanti representou o CRM-PB na sessão especial na Câmara Municipal de João Pessoa, no dia 18 de outubro. A médica esclareceu dúvidas das mulheres e falou da importância da realização do exame de

mamografia. "Não há como fazer uma prevenção primária do câncer de mama, como ocorre, por exemplo, com o câncer de pele, que se pode usar filtro solar para preveni-lo. As armas que nós temos contra o câncer de mama são a mamografia, o diagnóstico precoce e um tratamento adequado", disse.

Já no Novembro Azul, a população foi alertada sobre os perigos do câncer da próstata e os cuidados com a saúde masculina. O conselheiro do CRM-PB e urologista, Arlindo Monteiro de Carvalho Júnior, alertou sobre a importância da campanha, convidando os homens a realizarem consultas regularmente. "Os homens precisam se cuidar melhor e desde agora, não só por causa de doenças urológicas, mas por uma série de outros fatores, como o fumo, as doenças cardiovasculares, o alcoolismo e a violência externa".

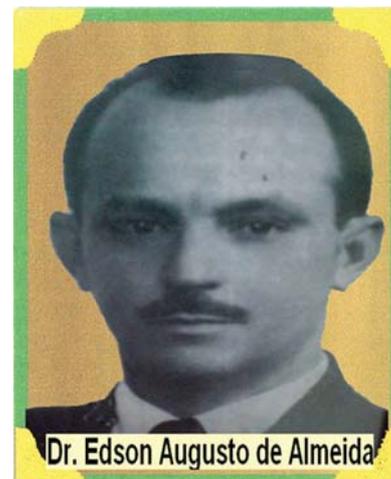


## Conselheiros participam de curso no CRM

Novos conselheiros e membros de Comissões de Ética Médica de hospitais paraibanos participaram, no dia 7 de dezembro, o Curso de Conselheiro, onde foram discutidos diversos assuntos, como as responsabilidades e atividades desenvolvidas pelos conselheiros, em especial, sobre sua atuação nos processos que tramitam na Corregedoria. O curso foi ministrado pelo conselheiro federal e Corregedor do CFM, José Fernando Maia Vinagre.

# Dr. Edson Augusto de Almeida

**Acad. José Eymard Moraes de Medeiros**  
Titular da Cadeira nº 06 da APMED



Nasceu em Canhotinho -PE a 08 de outubro de 1911, filho de Antônio Augusto de Almeida e de Nazinha Almeida. Aos cinco anos de idade veio com seus genitores residir em Cruz do Espírito Santo, no vale do Paraíba. Fez seus primeiros estudos como interno do Colégio Spencer e os estudos preparatórios no Lyceu Paraibano, onde foi colega de turma do Jurista Mário Moacyr Porto.

Colou grau pela Faculdade de Medicina do Recife no ano de 1933, tendo sido interno da Cadeira de Clínica Dermatológica e Sifilográfica no período de 1929 a 1933, onde conviveu com o cientista Jorge Lobo. Em 1934, de volta a Paraíba, passou a chefiar a Clínica Dermatológica do Hospital Santa Isabel.

Entre 1935 e 1936 frequentou os Serviços de Lepra do Rio de Janeiro e de São Paulo na qualidade de Dermatologista do Departamento de Saúde Pública do Estado da Paraíba. Fundador da Colônia Getúlio Vargas em Bayeux, o Leprosário, o qual dirigiu entre os anos de 1941 a 1947. Fundou ainda o Educandário Eunice Weaver, para os filhos sadios dos portadores do mal de Hansen. Foi Presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia da Paraíba no biênio 1938/1939.

Em 1948, deixou o nosso Estado, indo se radicar no Rio de Janeiro. Na Capital Federal, dirigiu o Serviço de Clínica Dermatológica do Hospital de Servidores do Rio de Janeiro, tendo

sido o organizador do 1º Congresso de Dermatologia do Colégio Ibero-Americano. Chegou a ser Presidente da Sociedade de Dermatologia do Rio de Janeiro e membro da Diretoria do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro.

Amante da leitura, era um cinéfilo; bom dançarino e tocador de violão. Faleceu no Hospital da Beneficência Portuguesa de São Paulo, a 07 de novembro de 1976, após ter sido submetido a uma cirurgia cardíaca. A Academia Paraibana de Medicina - APMED o escolheu como Patrono da Cadeira de número 03 que tem como Acadêmico Titular Fundador o seu primo, Acadêmico Augusto de Almeida Filho.

## FELIZ 2014

*Que o Espírito Natalino reacenda em nós o amor ao próximo através da solidariedade e do altruísmo, e que no Ano Novo possamos celebrar dias melhores para nossa comunidade.*

Sãos os votos do Conselho Regional de Medicina da Paraíba

# CFM apresenta novas regras de fiscalização aos conselhos regionais

No dia 12 de novembro, o Conselho Federal de Medicina apresentou aos conselhos regionais as novas regras que orientam as ações de fiscalização em todo o país. O projeto piloto de informatização da fiscalização foi realizado na Paraíba e no Rio Grande do Sul, com a substituição da caneta e papel por tablets, aumentando a agilidade do processo. A fiscalização realizada na Unidade Básica de Saúde da Torre II, em João Pessoa, através do novo processo, foi transmitida para a reunião de conselheiros no CFM, neste dia 12.

Como parte do processo de modernização das suas atividades de fiscalização, os CRMs também contarão com instrumentos mais ágeis para fazer as visitas. Nos tablets estarão os formulários e check lists a serem preenchidos. Após as vistorias, os resultados serão remetidos para uma base de dados, centralizada no CFM, que terá acesso ao conteúdo das visitas de fiscalização de forma online e digitalizada. Essa rotina permitirá, entre outros pontos, elaboração de estudos e levantamentos sobre carências e necessidades comuns ao sistema.

O diretor de fiscalização do Conselho Regional de Medicina da Paraíba, Eurípedes Mendonça, ressaltou a informatização como um dos grandes avanços da Resolução 2.056/12 do CFM. "Agora, com o software da fiscalização sendo instalado nos tablets, será possível emitir o laudo logo após o término da vistoria. O que antes levava horas para ser feito, agora ficará pronto em poucos minutos", disse.

O CFM vai encaminhar para cada CRM tablets com o programa instalado, além de máquinas fotográficas. Com essa medida, o CFM pretende que os demais conselhos sigam os passos da Paraíba e do Rio Grande do Sul, os mais produtivos na realização de fiscalizações em ambientes médicos.

## Resolução do CFM

As diretrizes - estabelecidas pela Resolução CFM 2.056/13, publicada no Diário Oficial no dia 12 de novembro - trazem uma lista mínima, com a descrição de equipamentos e de infraestrutura necessários para o funcionamento de consultórios e ambulatórios médicos, como os postos de saúde (mais conhecidos como UBSs).

A Resolução também traz um modelo básico de como deve ser um relatório pericial e resalta a necessidade de o médico-perito ter condições de realizar seu trabalho. De acordo com o modelo estabelecido pelo CFM, o perito deve registrar, por exemplo, a história pessoal e médica do periciado, além de realizar exames físicos e fazer o diagnóstico.

Deve, também, responder de forma clara e objetiva as perguntas que foram feitas no processo. "É preciso oferecer um quadro completo. Mesmo que seja apenas um dedo quebrado, é preciso contar toda a história, até para evitar problemas futuros", aconselha o vice-



A FISCALIZAÇÃO FOI REALIZADA NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DA TORRE II, EM JOÃO PESSOA, E TRANSMITIDA PARA A REUNIÃO DE CONSELHEIROS NO CFM NO DIA 12 DE NOVEMBRO

presidente do Conselho Federal de Medicina (CFM), Emmanuel Fortes.

O descumprimento dos itens elencados nas vistorias em consultórios e ambulatórios gerará cobrança de soluções junto aos gestores de saúde, a ser feito pelas entidades. Relatórios com as conclusões serão também encaminhados a outras autoridades, como Tribunais de Contas, Ministério Público, Poder Legislativo, entre outros. Com isso, espera-se estimular a tomada de decisões que leve à qualificação da assistência e a melhora das condições para o exercício da Medicina.

## Interdição ética

A interdição ética proíbe o médico de trabalhar no local enquanto não forem oferecidas condições mínimas de trabalho. Geralmente ela só ocorre em casos extremos e após o CRM ter notificado o gestor preliminarmente. Mas há casos em que ela é feita na primeira visita do fiscal. "Se um consultório não tem porta, por exemplo, ele é interdito imediatamente, pois não está garantindo a privacidade do paciente", explica Eurípedes Souza.

A medida é adotada pelo CRM,

mas os próprios médicos podem suspender seus trabalhos, se considerarem que não têm condições de trabalhar no local. Para tanto, o corpo clínico deverá entrar em contato com o CRM, que após ir ao local poderá concordar, ou não, com a suspensão. As experiências do Rio Grande do Sul e da Paraíba mostram que as interdições e suspensões têm contribuído para a melhoria das condições dos hospitais. "Com exceção dos problemas relacionados ao quadro pessoal, cuja solução demanda a realização de concursos, nos demais casos os gestores públicos têm se mobilizado para encontrar alternativas", aponta Eurípedes Souza.




**CRM-PB**  
CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DA PARAÍBA

**EDITAL**

**PUBLICAÇÃO DE PENAS PÚBLICAS**

O CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DA PARAÍBA, no uso das atribuições que lhe confere a Lei nº 3.268/1957, regulamentada pelo Decreto nº 44.045/1958, e em conformidade com o acórdão proferido pela 5ª Câmara do Tribunal Superior de Ética Médica do Conselho Federal de Medicina no Julgamento do PROCESSO ÉTICO-PROFISSIONAL CRM-PB Nº 06/2010, vem aplicar aos médicos VERÔNICA CÂNDIDA MENEZES DE LUCENA SANTOS, CRM-PB n.º 1462 e JOSÉ GERMANO FILHO, CRM-PB n.º 1173 a pena de "Censura Pública em Publicação Oficial", prevista na letra "c" do artigo 22 da Lei nº 3.268/1957 por terem os mesmos infringido os artigos 30, 33 e 34 do Código de Ética Médica (Res. CFM n.º 1.246/88 – DOU 26/01/1988) cujos fatos também estão previstos nos artigos 2º, 5º e 6º do Código de Ética Médica (Res. CFM n.º 1.931/2009 – DOU 13/10/2009), nos termos do voto do Conselheiro Relator.

João Pessoa-PB, 28 de novembro de 2013

**DR. JOÃO GONÇALVES DE MEDEIROS FILHO**  
Presidente